



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Mulheres em selos: uma análise da indumentária feminina em selos cilindros de Ur III (2112 - 2004 AEC)
<b>Autor</b>	JÚLIA GONÇALO BRAGA
<b>Orientador</b>	KATIA MARIA PAIM POZZER

Mulheres em selos: uma análise da indumentária feminina em selos cilindros de Ur  
III (2112 - 2004 AEC)

Júlia Gonçalo Braga  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Kátia M. P. Pozzer

A seguinte pesquisa buscou analisar a iconografia de selos cilindros da III Dinastia de Ur (2112 a 2004 AEC). Os selos atuam como fonte histórica e neles figuras femininas, tanto humanas quanto divinas, foram representadas. Foram levantados doze selos que estão disponíveis nos sites dos museus Britânico e do Louvre em coleções digitalizadas. Filtrou-se os selos que, além de pertencerem ao período em questão, apresentam figuras antropomorfas femininas. Parte significativa da composição destas figuras está na sua indumentária: vestidos, acessórios e penteados. A proposta desta pesquisa surgiu graças a minha participação no projeto de pesquisa vinculado ao LEAO (Laboratório de Estudos da Antiguidade Oriental). O projeto intitulado Gênero, Representação e Simbolismo na Arte Mesopotâmica tem como proposta compreender de que forma os selos cilindros, forma de arte tão popular na Mesopotâmia, veiculou papéis de gênero. O projeto recebeu bolsa PROBIC/FAPERGS, da qual fui bolsista nos anos de 2022 e 2023. O objetivo desta pesquisa foi entender de que forma as mulheres mesopotâmicas se relacionaram com sua vestimenta, portanto a análise dos selos escolhidos foi feita olhando principalmente para a indumentária das figuras. Utilizou-se a metodologia proposta por Erwin Panofsky (2007), a qual é dividida em três etapas: descrição pré-iconográfica, análise iconográfica e interpretação iconológica. Além disso, esta pesquisa resultou no meu Trabalho de Conclusão de Curso, defendido em abril deste ano. Nos selos utilizados como fonte, ficou explícita a preocupação em retratar os detalhes das indumentárias. Listras (para representar movimentos), decotes, acessórios, penteados etc foram cuidadosamente gravados nos selos. O que, por si só, já demonstra o quão fundamental foi o papel da indumentária para a sociedade mesopotâmica durante a III Dinastia de Ur.